

A PRÁTICA DE ENSINO SOB OLHAR MÍDIAS DIGITAIS NO SÉCULO XXI

Araceli Belisario Pinto de Souza¹
Berciane Vanda da Silva Martins²
Clebson Correia da Silva³
Christiane do Couto Lemos⁴
Joseane Nascimento Lima da Silva Angelo⁵
Luís Silva Chaves Junior⁶
Sandra de Faria Lima Oliveira⁷
Sirleuza Pereira de Santana Matos⁸

RESUMO: As Mídias Digitais vêm ganhando espaço também no campo educacional. Com a incorporação dessas ferramentas ao ambiente de ensino, observa-se que seus benefícios podem ser aplicados a diferentes áreas do conhecimento. Diante desse cenário, este estudo propõe-se a abordar as principais definições, aplicações e possíveis riscos relacionados às Mídias Digitais, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias. Para nortear a pesquisa, estabeleceu-se a seguinte questão-problema: quais são as principais definições de Mídias Digitais e quais benefícios e riscos estão associados à sua utilização na educação? Os resultados indicam que, apesar de já serem discutidas no âmbito educacional, as Mídias Digitais ainda são, em grande parte, compreendidas sob uma perspectiva mercadológica. No entanto, com base nos estudos revisados, verifica-se que essa visão vem sendo progressivamente ampliada.

Palavras-chave: Educação. Definições. Desafios. Mídias Digitais.

1

ABSTRACT: Digital media have been gaining prominence within the educational field. With the incorporation of these tools into teaching environments, it becomes evident that their benefits can be applied across various areas of knowledge. In light of this scenario, the present study aims to explore the main definitions, applications, and potential risks associated with digital media, with particular emphasis on teaching and learning processes mediated by technology. To guide the research, the following problem question was established: what are the main definitions of digital media, and what benefits and risks are associated with their use in education? The findings indicate that, although digital media have been the subject of discussion within the educational sphere, they are still largely understood from a market-oriented perspective. However, based on the literature reviewed, it is observed that this perception has been gradually expanding.

Keywords: Education. Definitions. Challenges. Digital Media.

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

² Mestranda em Ciências da Educação. Universidad de la Integración de las Américas – UNIDA.

³ Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁴ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁵ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁶ Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁸ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

1 INTRODUÇÃO

A comunicação em rede, um fenômeno em contínua expansão, vem redefinindo as formas de interação entre os indivíduos, ampliando possibilidades e estabelecendo novos contornos para as relações. Por meio das tecnologias digitais, essa modalidade comunicacional permite que dados sejam socializados quase instantaneamente, superando limites territoriais e temporais. Embora tenha se iniciado há algumas décadas, esse processo tem ganhado maior destaque nos últimos anos, em função dos impactos observados em todos os campos sociais.

Nessa nova era os processos educativos também têm sido remodelados para atender às necessidades de uma nova geração caracterizada pelo imediatismo e pela busca facilitada de informações. Nesse plano, as Mídias Digitais, um dos vários recursos advindos da evolução dos meios de comunicação, apresentam diversas possibilidades de divulgação, monitoramento e controle de conteúdo. Utilizadas majoritariamente no campo empresarial, as Mídias Digitais também têm sido alvo de discussões no campo da educação.

Considerando a expansão das tecnologias, este estudo surge visando discorrer sobre as principais definições, usos e riscos referentes às Mídias Digitais, com enfoque nos processos de ensino e aprendizagem mediados pelas tecnologias. Para isso, foi definida a seguinte problemática: quais são as principais definições de Mídias Digitais e quais benefícios e riscos estão associados à sua utilização na educação?

Buscou-se obter respostas por meio de uma pesquisa bibliográfica. Cabe mencionar que o desenvolvimento do estudo é composto por duas seções. Na primeira, discute-se sobre o conceito de Mídias Digitais, e posteriormente, busca-se compreender seus efeitos diretos sobre o campo educacional. Embora seu uso na educação tenha sido ampliado, ao ser realizada uma busca, constatou-se a necessidade de se produzir pesquisas que discutam as Mídias Digitais a partir da ótica educacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Definindo as Mídias Digitais

As Mídias Digitais compreendem todos os conteúdos e recursos que possuem a internet como principal meio de divulgação. O termo Mídias Digitais engloba todos os recursos que recorrem à tecnologia digital para produzir e divulgar conteúdos, como posts, blogs, anúncios, banners, vídeos e links patrocinados (Mídias Digitais, 2022). É importante ressaltar a diferença

entre os conceitos de Mídias Digitais e Mídias Sociais: “Na prática, as populares mídias sociais são um dos principais tipos de Mídias Digitais existentes, ajudando a conectar indivíduos e marcas de maneira eficiente e favorecendo a criação de relacionamentos duradouros entre as partes” (Mídias Digitais, 2022, n.p.). O site Neilpatel (2019), corrobora com a definição acima ao postular que as Mídias Digitais podem ser definidas como todo material e/ou veículo cuja interface de sustentação é a internet. Ainda segundo o site, ao contrário da mídia analógica, a versão digital permite a emissão de feedbacks por parte do receptor.

De acordo com Pernisa Junior (2002), Mídia digital pode ser compreendida como o conjunto de meios de comunicação que operam por meio da digitalização, ou seja, da conversão de informações para a linguagem binária — composta por zeros e uns — característica dos sistemas informáticos. Entende-se que mídia digital engloba plataformas e recursos que se valem das tecnologias digitais para produzir, armazenar e transmitir conteúdos. Já para Jorente (2022), as mídias digitais consistem em sistemas de informação e comunicação que têm como base os meios eletrônicos e digitais. Para refletir e discutir sobre essas mídias, é essencial compreender que a sociedade atual, simbolizada pela internet e, em particular, pela web, configura-se como uma sociedade informacional, na qual a informação desempenha um papel central nas economias capitalistas marcadas por fluxos globais.

3

As Mídias Digitais apresentam diversas possibilidades de aperfeiçoamentos dos departamentos de marketing das organizações. As diferentes técnicas e ferramentas das Mídias Digitais podem ser combinadas de diversas formas, permitindo a elaboração de metodologias de comunicação que atendam aos objetivos de cada sujeito e/ou instituição. No entanto, cabe mencionar que o processo de inserção dessas mídias no ambiente organizacional demanda certo conhecimento teórico, técnico e de mercado. Afinal, para que resultados positivos sejam obtidos é fundamental reconhecer o contexto onde o estabelecimento se situa, o perfil do consumidor, bem como as tendências de compra: “[...] as Mídias Digitais são compostas por todo tipo de comunicação baseada em elementos tecnológicos. Esta é uma importante aliada das empresas atualmente, possibilitando a concretização de praticamente todas as estratégias de Marketing Digital” (Mídias Digitais, 2022, n.p.).

Além da instantaneidade de divulgação de conteúdos, as Mídias Digitais são atrativas devido ao seu baixo custo, havendo inclusive opções gratuitas desses recursos. “Uma das principais vantagens de investir neste tipo de comunicação online está no preço, já que as mídias veiculadas na internet demandam um investimento muito menor do que as exigidas pelas mídias tradicionais” (Mídias Digitais, 2022, n.p.).

Redes sociais como Facebook e Instagram são algumas das principais Mídias Digitais utilizadas na atualidade. Além de promover lazer e comunicação, essas plataformas podem ser utilizadas como instrumentos de divulgação de produtos e serviços. Essas redes também oferecem serviços pagos de divulgação de conteúdos, em que através do pagamento de determinado valor as postagens serão encaminhadas a um número maior de pessoas. Cabe salientar que, no caso das organizações comerciais, o emprego das Mídias Digitais deve ocorrer sob apoio de um profissional qualificado. Afinal, a utilização assertiva desses recursos demanda um conjunto de habilidades (Mídias Digitais, 2022).

Sobre os principais benefícios das Mídias Digitais, pode-se destacar a flexibilidade, segmentação, monitoramento, mensuração e aprimoramento do alcance. A flexibilidade refere-se ao leque de possibilidades de aplicação desses recursos: “[...] as estratégias de divulgação online podem ser aplicadas de diversas maneiras, conforme as necessidades, preferências e características da empresa e de seu público-alvo” (Mídias Digitais, 2022, n.p.).

A segmentação refere-se à seleção de determinado público para encaminhamento do conteúdo. Essa opção reduz os custos, uma vez que não são aplicados recursos na divulgação para grupos que não possuem interesse em adquirir o bem ou serviço (Mídias Digitais, 2022).

Já o monitoramento refere-se a observação e análise quali-quantitativa do alcance dos conteúdos divulgados (Mídias Digitais, 2022). Essa função pode trazer benefícios significativos ao campo da educação, afinal, permite a obtenção de dados sobre o perfil de navegação dos educandos, bem como dos conteúdos pelos quais estes manifestam maior interesse.

Já a mensuração permite calcular, por meio dos dados sistematizados em relatórios, os resultados alcançados e através destes traçar estratégias, realizar ajustes, ou mudar os rumos do processo, recaindo diretamente sobre a possibilidade de aprimoramento do alcance.

No que se refere às categorias de Mídias Digitais, tem-se o seguinte: Mídias Pagas, ganhas e próprias. As Mídias pagas demandam a aplicação de determinado valor para desfrutar de funções mais complexas. As Mídias próprias representam as páginas autorais, como blogs e sites criados por pessoas físicas e jurídicas com fins diversos. “A grande vantagem das mídias próprias está na possibilidade de centralizar o controle sobre o conteúdo publicado, mas a divulgação deste tipo de publicidade geralmente precisa estar aliada aos outros tipos de mídia para conquistar melhores resultados” (Mídias Digitais, 2022, n.p.).

Pôde-se observar até aqui que a maioria das definições de Mídias Digitais partem de uma perspectiva empresarial, apresentando as principais características desses recursos e seus principais benefícios para o mercado competitivo. No entanto, ao pensarmos essa diversidade

de aplicações, é possível traçar possibilidades de utilização das mídias na educação, uma vez que estão presentes no cotidiano de muitos estudantes e professores.

A próxima sessão versa sobre o uso das Mídias Digitais na Educação. Para isso, fez-se uso das colocações de alguns trabalhos, com destaque para o estudo de Folly (2022), que apresenta dados importantes sobre os enfrentamentos que permeiam esse processo.

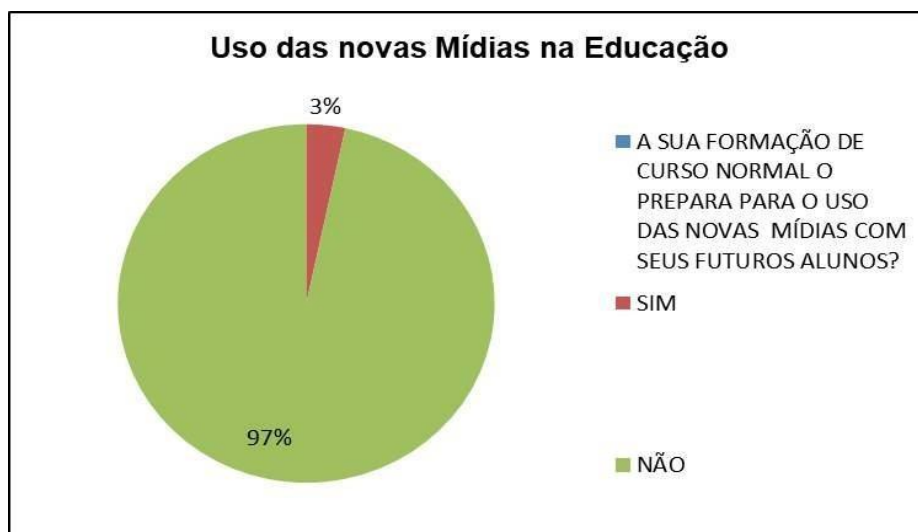
2.2 Mídias Digitais na Educação

A constante evolução das tecnologias disponibiliza um conjunto de novos recursos à sociedade. Na educação, a inserção de ferramentas tecnológicas coloca em pauta a própria atuação do professor. Seria possível afirmar que as tecnologias, quando empregadas nos processos de ensino e aprendizagem, dispensam o papel do professor? Certamente não. Afinal, para gerar resultados positivos, o uso das tecnologias deve ocorrer sob a mediação de um profissional da educação qualificado, ou seja, que possua formação, mesmo que básica, em Tecnologias da Informação e Comunicação — TIC's. Segundo Folly (2022), essa percepção assenta-se na noção de que as tecnologias surgem com o objetivo de substituir a atuação humana, o que deve ser desmistificado, dado que esses recursos são criados como o intuito de subsidiar as práticas cotidianas, ou seja, são complementos.

As Mídias Digitais, um dos vários resultados da inovação tecnológica, ao serem aplicadas no cotidiano escolar podem gerar resultados muito positivos. Contudo, a inserção desses recursos perpassa por algumas questões/problemas, como: é possível afirmar que todos os profissionais da educação possuem as habilidades necessárias para o uso das tecnologias em sua prática docente? Os cursos de formação de professores possuem componentes disciplinares voltados à formação tecnológica dos futuros profissionais da área? As instituições de ensino brasileiras contam com uma estrutura adequada para a abordagem das tecnologias, e de modo mais específico, das Mídias Digitais? Os órgãos públicos desenvolvem ações em prol da inclusão tecnológica da população em estado de vulnerabilidade social? Questões como essas, em que as respostas são integralmente negativas, demonstram que a inclusão das tecnologias na educação compreende um projeto ainda em desenvolvimento, mas que precisa ser pensado de forma crítica para que não desencadeia resultados contrários ao que é esperado.

Folly (2022), através de uma pesquisa aplicada, apresenta dados preocupantes sobre o panorama de aplicação das Mídias na Educação:

Gráfico 1: Eixo Opinião sobre o uso das novas Mídias na Educação – Pesquisa Aplicada



Fonte: Folly (2022, n.p.).

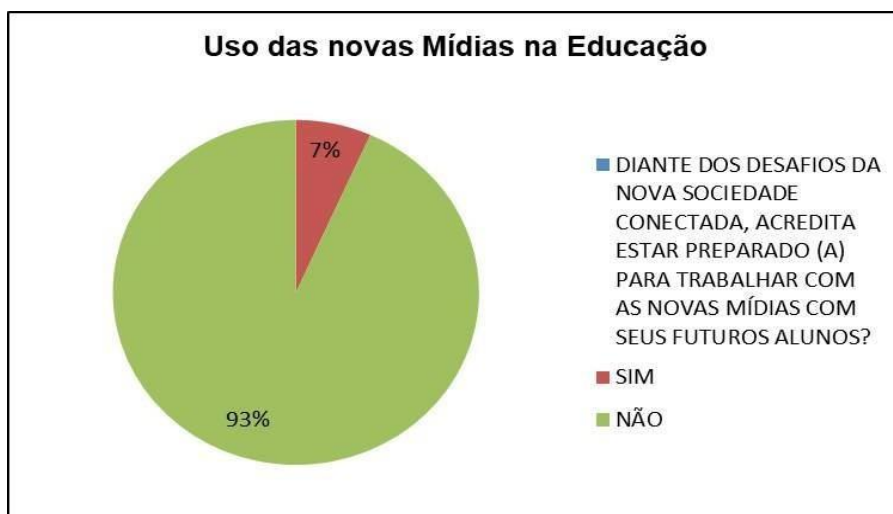
Como podemos observar acima, parte dos professores entrevistados pelo autor alegaram que ao longo de sua formação superior não foram desenvolvidas habilidades para manuseio das tecnologias. Esse aspecto aponta a necessidade de reformulação do currículo dos cursos de licenciatura, que devem integrar componentes disciplinares que permitam ao graduando compreender o funcionamento desses recursos. Portanto, nota-se que um dos principais problemas que envolvem o uso das Mídias Digitais em sala de aula refere-se à falta de preparação dos profissionais da educação.

Para que as mídias agreguem possibilidades à aprendizagem, o professor deve reconhecer que não é o detentor do conhecimento. O conhecimento é produzido através das relações estabelecidas entre todos os componentes da comunidade escolar, incluindo alunos, famílias, gestores e professores. Nessa direção, a inserção das tecnologias no cotidiano escolar pressupõe a alteração de algumas percepções sobre os próprios processos formativos. “Acolher as novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem institui um fator de inovação pedagógica, o que possibilita a implantação de novas modalidades de trabalho que devem acompanhar as transformações sociais” (Folly, 2022, n.d.).

Além disso, é necessário considerar que a emergência das Mídias Digitais não influencia apenas processos concretos, mas também mentais, dado que as transformações na sociedade globalizada afetam os próprios modos de pensar. Conforme aponta Kenski (2012, p. 21), a ampliação do acesso e uso de determinadas tecnologias impõe nos elementos à cultura existente, afetando os comportamentos individuais e coletivos.

Vejamos abaixo mais alguns dados obtidos através da investigação de Folly (2022):

Gráfico 2: Eixo Opinião sobre o uso das novas Mídias na Educação – Pesquisa Aplicada



Fonte: Folly (2022, n.p).

O gráfico acima reforça as considerações apresentadas pelo Gráfico 1, de que os cursos de formação de professores devem ser submetidos a uma reformulação. Destarte, nota-se que os profissionais da educação se sentem inseguros ao se depararem com recursos tecnológicos, o que supõe que os estudantes possam compactuar do mesmo sentimento. A falta de conhecimentos sobre as tecnologias, com base em percepções da autora, desencadeia um conjunto de práticas isoladas, sem qualquer relação com o planejamento institucional. Ao refletirmos sobre o dia-a-dia escolar percebe-se que muitos professores utilizam as tecnologias de forma aleatória, ao passo que acreditam estar inovando suas práticas. Essas situações reafirmam a existência de déficits formativos que afetam até mesmo a capacidade de autorreflexão. Portanto, para que as tecnologias possam integrar o cotidiano educacional de forma satisfatória, cursos de capacitação tecnológica devem ser ofertados à comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Mídias Digitais apresentam diversas possibilidades para o campo da educação, mas também desafios. Utilizar as mídias em sala de aula demanda planejamento. No entanto, a discussão apresentada evidencia que esses recursos por muitas vezes são empregados desconexamente, sem nenhuma relação com os conteúdos e/ou objetivos de aprendizagem.

Além da desconexão, notou-se que muitos professores não enxergam as tecnologias, e de modo mais específicos as Mídias Digitais, como recursos aliados aos processos de ensino

aprendizagem. Essa mentalidade, ainda muito atrelada a educação tradicional, descaracteriza as mídias enquanto instrumentos pedagógicos. Para que essa visão possa ser desconstruída, é de suma importância que os professores, bem como os demais profissionais da área, se proponham a compreender a nova conjuntura social e educacional, afinal, esse tipo de visão traz efeitos negativos, promovendo um distanciamento entre o professor e o aluno.

O atual contexto demanda atualização dos conhecimentos dos docentes, sob pena de serem aplicadas noções de outros períodos, que geram efeitos contrários à aprendizagem. Os estudantes da atualidade possuem necessidades específicas, e modelos de outros tempos não podem atendê-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Folly, Pedro. (2022). Mídias na Educação: Contribuições e desafios no processo de ensino-aprendizagem e formação do aluno/cidadão crítico. Monografias Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/midiasnaeducacaocontribuicoesedesafios-no-processo-de-ensino-aprendizagem-e-formacao-do-aluno-cidadao-critico.htm>. Acessado em 20 de março de 2025.

Jorente, M. J. V. (2022). Informação em Mídias Digitais. Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância. Brasília – Distrito Federal. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/718662/6/Informacoes-em-Midias-Digitais-LIVRO.pdf> Acessado em 20 de março de 2025.

Kenski, Vani Moreira. (2012). Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus.

Mídias Digitais: O que é, tipos e como usar? - WSI. (n.d.). WSI Marketing Digital. Disponível em: <https://wsidm.com.br/servicos/midias-digitais/> Acessado em 20 de março de 2025.

Patel, N. (2019, October 28). Mídia Digital: Entenda o Que é, os Tipos e Como Usar no Seu Negócio. Neil Patel. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/midia-digital/> Acessado em 20 de março de 2025.

Pernisa Junior, C. (2002). Mídia Digital. Lumina - Juiz de Fora - Facom/UFJF, 4(2): 175-186. Disponível em: www.facom.ufjf.br Acessado em 20 de março de 2025.